
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO ESTADO EM 2008

Estiagem de 2007 deve afetar a produção agrícola do Estado em 2008.

Os primeiros dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA se referem ao prognóstico para a produção agrícola para o ano de 2008. A previsão para as principais lavouras do Espírito Santo é a que se segue:

•**Café.** A bi-anualidade positiva implicará crescimento na produção de café arábica, o que compensa, em parte, a queda na produção do café conilon decorrente da estiagem prolongada no norte do estado em 2007. A previsão é de queda de 2,9% na produção total de café.

•**Banana.** Previsão de aumento de 0,6% na produção de 2008. A partir dos meses de março e abril, primeiro período de colheita, será possível esperar estimativa mais precisa. As primeiras informações, contudo, não indicam variações expressivas de área e produção neste ano.

•**Mamão.** A previsão é de queda de 3,2% na produção, em decorrência da diminuição da área plantada. Isto se deve, em grande medida, à reavaliação das informações nos municípios de Linhares e Sooretama, onde os dados foram alinhados às informações do Instituto de Defesa Agropecuária e Industrial do Espírito Santo (IDAF), provocando redução na área. No município de Montanha, ademais, 100 ha encerraram o ciclo de produção e não foram renovados.

•**Coco.** Previsão de queda de 1,8% na produção, decorrente da erradicação de plantios para a extração de palmito e substituição por eucalipto. As lavouras de coco apresentam forte queda de destinação de área e, conseqüentemente, de produção, devido ao preço recebido pelo produtor considerado pouco atrativo, alcançado nos últimos anos.

•**Cana-de-açúcar.** Expectativa de expansão na área e na produção de 13,9% e 16,8%, respectivamente. O aumento do volume produzido deve-se, em grande parte, às expansões ocorridas nas microrregiões de Montanha e Linhares, mantendo-se a tradição de crescimento na Região Norte do Estado.

O desempenho da produção agrícola de 2008 deverá ser fortemente influenciado pela estiagem ocorrida em 2007, tanto no norte, quanto no sul do Estado. Entretanto, a incidência deste fator sobre a produção ainda não pode ser dimensionada com precisão, haja vista que a maioria dos produtos constantes do levantamento não tem o primeiro trimestre do ano como período de concentração de colheita e comercialização.

Vale salientar que o LSPA considera apenas as variações físicas da produção (quantidade), não apresentando informações sobre o comportamento dos preços dos produtos e, portanto, sobre o valor da produção agrícola. Sendo assim, faz-se necessário avaliar a conjugação desses dois fatores, uma vez que possíveis quedas na produção podem ser compensadas por aumento de preços, o que poderá manter a rentabilidade da atividade agrícola.

Tabela 1: Produção e Variação da Produção, segundo produtos da lavouras temporárias e lavouras permanentes e temporárias de longa duração

TEMPORÁRIAS

PRODUTO	PRODUÇÃO (t)		VARIAÇÃO (%)
	Prognóstico 2008	2007	2008/2007
Alho	744	744	0
Arroz	5.850	8.049	-27,3
Batata inglesa 1ª safra	3.391	3.601	-5,8
Batata inglesa 2ª safra	4.432	4.360	1,7
Feijão 1ª safra	5.648	6.327	-10,7
Feijão 2ª safra	11.340	10.250	10,6
Milho 1ª safra	94.326	91.841	2,7
Tomate	117.144	112.467	4,2

PERMANENTES E TEMPORÁRIAS DE LONGA DURAÇÃO

PRODUTO	PRODUÇÃO (t)		VARIAÇÃO (%)
	Prognóstico 2008	2007	2008/2007
Abacaxi *	29.129	29.081	0,2
Cana-de-açúcar	5.179.990	4.436.412	16,8
Mandioca	283.136	295.676	-4,2
Banana	187.430	186.393	0,6
Cacau	7.470	7.467	0
Café arábica	169.447	167.006	1,5
Café conilon	430.130	450.532	-4,5
Café Total	599.577	617.538	-2,9
Coco *	166.150	169.170	-1,8
Laranja	18.551	21.178	-12,4
Pimenta do reino	8.466	8.467	0
Maracujá	66.309	80.482	-17,6
Borracha (coagulada)	8.500	8.500	0
Mamão	625.491	646.273	-3,2
Floresta plantada	5.488	5.488	0
Goiaba	10.210	10.413	-1,9
Limão	12.765	13.564	-5,9
Manga	6.944	6.530	6,3
Palmito	783	778	0,6
Tangerina	15.468	15.880	-2,6

Fonte: LSPA.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento.

(*) Produção em mil frutos

(**) Produção em mil m³